

APRESENTAÇÃO

Diversas comemorações relativas aos 500 anos do nascimento de Calvino têm sido divulgadas nas mais diferentes instituições de ensino espalhadas por todo o mundo. Logicamente, algumas enfatizam mais que as outras. A Universidade Presbiteriana Mackenzie recentemente discutiu variadas temáticas no pensamento de João Calvino, no colóquio que levou seu nome.

A partir dessa perspectiva, a revista *Ciências da Religião – História e Sociedade* traz, neste número, três reflexões diretamente relacionadas ao pensamento de Calvino. O primeiro deles trata da teologia pública, expressão utilizada em 1974 pelo americano Martin E. Marty e que é revisitada pelo Dr. Caldas e aplicada ao pensamento de João Calvino. Nesse artigo, segundo seu autor, é possível refletir a teologia de João Calvino como uma teologia pública, sob a perspectiva contextual do Brasil.

A seguir, no artigo “Os princípios educacionais de João Calvino no contexto do século XVI”, seus autores destacam que Calvino jamais dissociou religião da vida prática, ao contrário disso, explicitou sua *práxis*, a partir de sua cosmovisão bíblico-teológica, que a religião deveria integrar a vida do homem em todas as suas facetas: espiritual, física, social e educacional. Como resultado dessa perspectiva, estabeleceu seu sistema escolar que culminou na criação e fundação da Academia.

Nas temáticas mais diretamente ligadas ao pensamento de Calvino, vale ressaltar o artigo de Win Janse, o qual apresenta um estudo do papel de João Calvino na administração do Consistório de Genebra. A principal questão desse texto é concernente a como a disciplina eclesiástica era administrada em Genebra no tempo de João Calvino.

Numa perspectiva sociológica, mas ainda tratando das ideias de Calvino, Mário Eduardo de Oliveira, com base na obra de Max Weber, *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*, identificou o fator de estímulo psicológico de uma comunidade cristã que crê na doutrina da predestinação e sua relação com o trabalho, quando esta entende que faz parte de uma vocação divina.

Discorridos os artigos com estreita relação com o pensamento de Calvino, os outros destacam algumas reflexões que tratam das tratativas relativas às ações e ao pensamento protestante e católico. No artigo “O protestantismo e a palavra impressa: ensaios introdutórios – final” enfatiza-se o difícil e criativo trabalho dos missionários protestantes na disseminação da Bíblia no Brasil. O texto ressalta a primeira tradução da Bíblia feita no Brasil por protestantes e reflete também o surgimento da *Imprensa Evangélica*, o primeiro jornal protestante editado no Brasil.

Helmut Renders investiga a construção do imaginário de *O livrinho do coração*, o seu aproveitamento do discurso imagético ou emblemático da contrarreforma e sua reprodução por editoras presbiterianas, metodistas, pentecostais e batistas. Assim, levanta-se a tese de que o imaginário dessa publicação é mais transconfessional do que se assume.

Enquanto no texto de Helmut a tese principal é a transconfessionalidade, o texto “Identities forjadas na interdependência: o caso católico e protestante no Brasil do século XIX” ressalta que, no embate com o catolicismo romano, o protestantismo e inversamente o catolicismo romano construíram suas identidades na *différance*, cada qual delimitando fronteiras simbólicas por meio de discursos em oposição ao outro. Dessa forma, as raízes da identidade do protestantismo brasileiro e do catolicismo estão fortemente marcadas por meio da *différance*, ou seja, do contraste: ser protestante significava simultaneamente não só ser protestante, mas também ser anticatólico; inversamente, ser católico era também ser antiprotestante.

No contexto das discussões religiosas, com viés protestante, Peter Frick tem como objetivo principal identificar a questão de como Bonhoeffer, teologia e religião se encaixam num diálogo coerente e integrador entre os teólogos do Sul e do Norte e, por extensão, entre Oriente e Ocidente.

Por sua vez, o artigo “A atuação das comunidades eclesiais de base (CEB) em Volta Redonda (1967-1979)”, com *viés* católico, ressalta um importante momento na vida da Igreja. Em Volta Redonda, essas comunidades adquiriram especial destaque, porque, antes de seu nascimento, a atuação da Igreja na cidade pautava-se pelo estrito apoio aos grupos dominantes da região.

Por fim, Antônio Maspoli de Araújo Gomes, em seu texto, versa sobre o credenciamento dos cursos de Teologia no Brasil pelo sistema MEC/Inep e seus resultados para a educação teológica e a identidade do teólogo no Brasil.

Certamente após a leitura desses artigos outras discussões relativas ao pensamento de Calvino, do protestantismo e do catolicismo surgirão, e essa é a intenção deste periódico.

Edson Pereira Lopes

Editor acadêmico